

Morar junto antes de casar pode ser ruim para a relação

Lediane Filus

Psicóloga americana aponta pesquisas que revelam um alto índice de divórcio entre aqueles que juntaram os pertences antes de dizer o "sim"



Fonte: Thinkstock

Morar junto antes de casar não é garantia que, depois do "sim", a relação vai durar mais. Na verdade, o efeito tende a ser o oposto, tornando o casal mais propenso ao divórcio.

Pode parecer controverso, mas essas foram as conclusões descritas pela psicóloga Meg Jay em seu novo livro, "The Defining Decade". Nele, ela chama atenção para pesquisas que comprovam o aumento de separações de parceiros que casaram depois de juntar as escovas de dente.

A publicação trata do comportamento dos jovens durante os 20 anos, que, segundo a escritora, é a década decisiva para o futuro do indivíduo. É nessa faixa etária que a maioria dos jovens adultos vai viver com um parceiro romântico pelo menos uma vez, sendo que mais da metade de todos os casamentos serão precedidos pela divisão da casa.

Em sua coluna no jornal The New York Times, Meg explicou que cada vez mais casais americanos estão apostando em dividir o lar antes de casar. O crescimento desse comportamento cresceu 1.500 por cento nos últimos 50 anos, segundo ela, passando de 450 mil parceiros que vivem juntos para 7,5 milhões. Para a psicóloga, o aumento é fácil de ser explicado, tendo em vista a revolução sexual das últimas décadas e a situação da economia na atualidade.

Além disso, uma pesquisa recente da Universidade de Rutgers comprovou que os jovens nessa idade realmente acreditam que só é seguro casar depois de conviver um tempo com parceiro. Entre os participantes, dois terços disseram que morar junto é uma boa forma de evitar o divórcio.

Mas, ao que parece, essa crença não passa de senso comum. Meg afirma que essa ideia é contrariada pelos fatos da realidade. Isso porque pesquisas recentes mostram que os casais que coabitam antes do casamento tendem a ser menos satisfeitos depois de dizer o "sim" oficialmente e, por isso, acabam se separando com mais facilidade.



Fonte: Thinkstock

Isso aconteceria porque homens e mulheres possuem uma ideia diferente sobre o fato de dividir o mesmo teto antes de oficializar a relação. Enquanto elas encaram a decisão como um passo antes do casamento, eles veem o fato com menos comprometimento, apenas como um teste ao relacionamento ou mesmo como uma maneira de adiar um compromisso mais sério. Assim, ao casar, o comportamento de ambos será controverso devido a essa diferença de percepção – o que pode colocar a relação em risco.

A psicóloga explica ainda que aqueles que decidem morar juntos também podem ser mais propensos ao divórcio, sendo essa outra explicação para o fenômeno.

Assim, não acredite no senso comum: seu relacionamento pode ser duradouro, mesmo sem fazer o teste de morar junto antes da união oficial. O que vale, na prática, é o estilo de cada casal.

Fonte: Todaela [Portal]. Disponível em: <<http://todaela.uol.com.br/sexo/morar-junto-antes-de-casar-pode-ser-ruim-para-a-relacao>>. Acesso em: 29 maio 2012.